

Título da experiência: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM ENDODONTIA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE BUCAL NA CIDADE DE SÃO PAULO – BRASIL-2015

Tema da experiência: Redes de Atenção à Saúde

Autores

Regina Auxiliadora Amorim Marques ¹, Ana Amelia Valente Petroucic ¹, Márcia Andrade ¹, Fumika Ono ¹, Marinês Martins Camões ¹, Rosa Christina Tavolari ¹, Silvia Helena Buendia ¹, Thais Staut Zukeran ¹, Mario Nakanishi ¹, Doralice Severo da Cruz ¹, Rejane Calixto Gonçalves ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Diante do longo tempo de espera por tratamentos endodônticos, a Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria Municipal da Saúde–SMS-SP criou um Grupo de Estudos e de Trabalho em Endodontia-GT Endodontia. Esse GT produziu um documento para a Atenção Primária e para os 28 Centros de Especialidades Odontológicas-CEO da rede de serviços públicos do município.

OBJETIVOS

Incrementar a cobertura populacional na especialidade e de otimizar os recursos humanos e materiais em Endodontia na rede de serviços especializados do município.

METODOLOGIA

Tendo como referência os conhecimentos científicos mais recentes buscou-se discutir e atualizar etiologia de patologias pulpares, diagnóstico diferencial em Endodontia, terapias conservadoras dos tecidos pulpares e intervenções em Endodontia. O GT de Endodontia composto por especialistas (Endodontia e Saúde Pública) propuseram a automação do tratamento endodôntico, atualização das listas de equipamentos e instrumentos, tendo em vista a relação custo benefício, tanto para o gestor municipal quanto para a população atendida. Para assegurar a homogeneidade de desenvolvimento da nova tecnologia, 80 profissionais que fazem Endodontia nos CEO, divididos em 7 grupos, participaram de workshops e são acompanhados nos CEO. A técnica híbrida de instrumentação endodôntica e a obturação de condutos com cone único (MACHADO 2003) foi preconizada. O tratamento endodôntico em sessão única é o recomendado, sempre que possível.

RESULTADOS

A instituição da automação da Endodontia viabilizou o aumento da cobertura populacional na especialidade, reduziu o tempo de espera por tratamentos endodônticos, otimizou os recursos materiais e aumentou a previsibilidade de sucesso desses tratamentos, com maior satisfação dos profissionais e dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a instituição da automação da Endodontia nos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO, iniciativa pioneira no serviço público de Saúde no Brasil, viabilizou o aumento da cobertura populacional na especialidade na rede de serviços de Saúde Bucal na Cidade de São Paulo

Referências Bibliográficas

1. Alhadainy HA. Root perforations — A review of literature. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol.*; 78(3): 368-74. 1994.
2. Almeida Filho, NM. O conceito de saúde: ponto-cego da epidemiologia? *Rev. Bras. Epidemiol.*, v.3, n.1-3, p.4-20, 2000.
3. Amorin, CVG; Lage-Marques, JLS. Avaliação comparativa da permeabilidade dentinária após o preparo do canal variando as substâncias químicas. In: reunião anual da sociedade brasileira de pesquisa odontológica - SBPQO. 18ª, 2001. Águas de Lindóia (SP). (resumo a039 dos anais do evento). São Paulo: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica - SBPQO 2001. P. 75.
4. Andrade ED; Passeri LA; Moraes M. Protocolos farmacológicos em cirurgia bucal. In: Andrade ed. *Terapêutica medicamentosa em odontologia: procedimentos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica*. 2ª ed São Paulo: ARTES Médicas, 2006. P 159-168.
5. Andrade ED; Volpato MC; RANALI J. Pacientes que requerem cuidados adicionais. In: Andrade ed. *Terapêutica medicamentosa em odontologia: procedimentos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica*. 2ª ed São Paulo: Artes Médicas, 2006, p 117-158.